



Veículo: Diário do Pará		
Data: 25/09/2017	Caderno: Você	Página: 04
Assunto: Seminário		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Dança com o corpo que se tem

Seminário que abre hoje discute pedagogias que fogem das amarras academicistas e abrem espaço para novas poéticas, técnicas e tecnologias

Dançar com o corpo que se tem, a partir do repertório do dia a dia, de movimentos do cotidiano, pode ser uma potente forma de criar. Para pensar de que maneira pode-se elaborar movimentos e coreografias aliadas às propostas contemporâneas, bailarinos, professores e pesquisadores se unem, em Belém, para a 10ª edição do “Seminário de Pesquisa em Dança”, de hoje a sexta-feira, no Teatro Universitário Cláudio Barradas, a partir da temática “Processos de Criação em Dança: Poéticas e Pedagogias”.

A programação, dividida a partir de três grupos temáticos - “Cultura Popular, Performance e Etnocologia”, “Pedagogias do Corpo” e “Poéticas e Processos de Encenação” - terá palestras,

oficinas e apresentações artísticas. Para compor as atividades, foram convidadas figuras referência na área da dança, como o professor Vanielton Lakka, da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Dudude Herrmann, de Belo Horizonte, bailarina e improvisadora; e Lígia Tourinho, artista do movimento e pesquisadora das Artes da Cena, do Rio de Janeiro.

“Esse tema foi muito impulsionado pela própria demanda dos artistas da dança, incluindo professores, alunos e intérpretes criadores que lidam com poéticas de coreografias. O evento é uma grande conversa sobre novas tendências de criação na dança. Qual o grande indutor hoje? O que motiva as escolhas do artista, desde o movimento, a trilha sono-

ra, as técnicas corporais em cena? São alguns questionamentos. Entendemos que o processo de criação está imbricado no fazer pedagógico na dança”, explica Maria Ana Azevedo, coordenadora do evento.

Ela diz, por exemplo, que uma das diretrizes é pensar no papel do aluno enquanto criador, já que o fazer é inerente ao aprender, e que esta abordagem faz parte de uma compreensão contemporânea e não mais ligada ao rigor academicista de técnicas e movimentos específicos. Cita a dança urbana, que tem sido uma marca cultural e estética muito forte atualmente, e de que maneira esta modalidade dialoga com propostas coreográficas.

“No seminário, queremos olhar para essas poéticas a



partir de nova perspectiva, que é o olhar do contemporâneo, esse corpo que vai para cena cheio de técnicas, mas que pode vir da rua e não necessariamente de uma escola acadêmica. Temos o hip hop e danças urbanas, vídeo e novas mídias, tecnologias na arte, que também

possibilitam novas poéticas, mais atuais”, provoca

“

Queremos olhar para esse corpo que vai para cena cheio de técnicas, mas que pode vir da rua e não necessariamente de uma escola acadêmica”

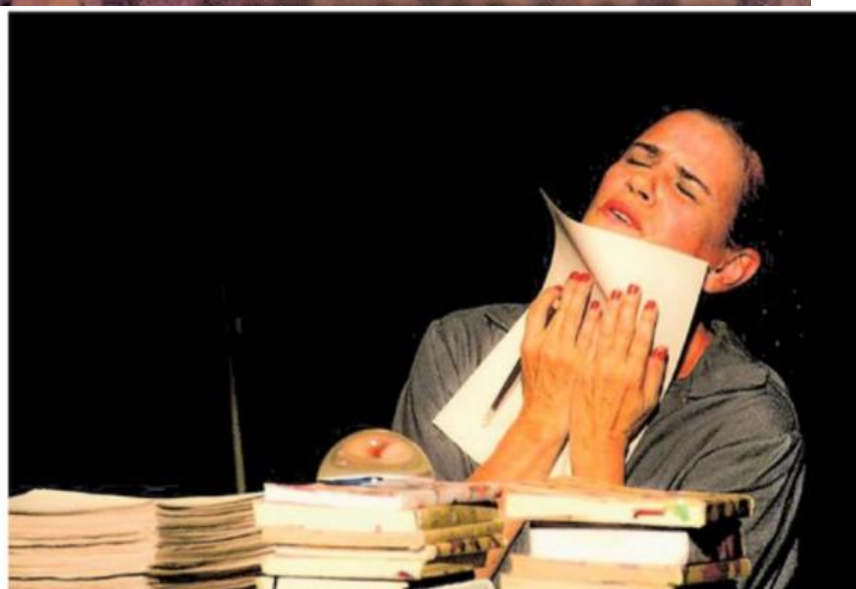
Maria Ana Azevedo,
coordenadora do seminário

PARTICIPE

10ª Seminário de Pesquisa em Dança

Quando: De hoje a sexta-feira
Onde: Teatro Universitário Cláudio Barradas (Rua Jerônimo Pimentel, 546 – Umarizal)

Informações:
seminariodanca.wordpress.com



Entre os convidados estão Lígia Tourinho (RJ), no alto, e Dudude Herrman (MG), no detalhe